

028

EFEITOS DE INTERVENÇÕES NO AMBIENTE NEONATAL SOBRE A RELAÇÃO MÃE-FILHOTE E O COMPORTAMENTO DOS RATOS NA IDADE ADULTA. *Vanise Sebben, Márcia Scherem de Azevedo, Fabiana Leopoldo de Souza, Márcia Giovenardi, Aldo Bolten Lucion (orient.)* (UFRGS).

Com o objetivo de avaliar os efeitos de diferentes tipos de estimulação ambiental sobre o comportamento maternal, bem como o comportamento dos filhotes na idade adulta, separou-se ratas prenhas Wistar em 4 grupos: filhotes não estimulados (n=15), que permaneceram intactos; manipulados (n=15), que foram manipulados gentilmente; separados (n=15), que foram afastados da mãe; e estimulados taticamente com pincel (n=15). Os procedimentos foram realizados durante 10 min e nos 10 primeiros dias de vida. Os parâmetros avaliados do comportamento maternal foram o de amamentação com dorso arqueado e o de lambe os filhotes no 1º, 5º e 10º dia pós-parto por 30 min após os procedimentos experimentais. Quando adultos, os filhotes machos foram analisados no campo aberto. Os resultados foram expressos através de média (\pm EPM) e comparados por uma ANOVA seguida de Newman Keuls ($p \leq 0,05$). A duração(s) de lambe os filhotes foi maior no grupo manipulado ($141 \pm 13, 22$) em relação ao controle ($90 \pm 15, 2$), ao separado ($99, 5 \pm 16, 7$) e ao estimulado com pincel ($80, 7 \pm 11, 4$). Os machos adultos apresentaram uma diminuição significativa na latência(s) de entrada no centro do campo aberto dos grupos manipulado ($63, 5 \pm 13, 4$) e separado ($67, 4 \pm 18, 2$) em relação ao grupo controle ($142, 8 \pm 28, 2$) e o grupo estimulado com pincel ($109, 7 \pm 19, 87$). O tempo(s) de permanência no centro foi significativamente maior no grupo manipulado ($21, 3 \pm 5, 6$) em relação ao controle ($8, 9 \pm 2, 4$), ao separado ($22, 2 \pm 5, 4$) e ao estimulado com pincel ($8, 3 \pm 1, 6$). Sendo Assim, concluímos que apenas o procedimento de manipulação dos filhotes foi capaz de aumentar significativamente o comportamento maternal das mães e que os filhotes machos na idade adulta que foram manipulados e separados no período neonatal apresentam redução da inibição comportamental. (CNPq).